Edição 234
18/02 a 28/02/2019

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

PLR 2019

PAUTA COM REIVINDICAÇÕES ESTÁ SENDO ENVIADA PARA EMPRESAS

Sindicato acompanhará o processo eleitoral para eleição da comissão de trabalhadores que vai participar na mesa de negociações

Assembleia realizada no Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região, no dia 7 de fevereiro, marcou o início da campanha de negociação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR 2019).

A pauta de reivindicações está sendo enviada para as empresas que negociam a PLR. Após o envio, o sindicato acompanhará o processo eleitoral para eleição da comissão de trabalhadores que vai participar na mesa de negociações. Entre as reivindicações, está a liberação, por um dia, dos trabalhadores (as) eleitos para participar do seminário de preparo e capacitação junto ao sindicato.

O seminário tem o objetivo, entre outras coisas, de pontuar os detalhes e estratégias para alcançar um bom acordo e esclarecer as dúvidas do trabalhador, pois tem empresa mentindo sobre a presença de um representante do sindicato na mesa de negociação da PLR. É bom ficar claro que em todo processo de negociação tem que ter um representante do sindicato presente.

"É importante a participação do sindicato na mesa de negociação para evitar que o trabalhador seja coagido a aceitar um acordo reduzido. Nós defendemos o lado do trabalhador e juntos vamos lutar por uma PLR que represente o reconhecimento e a valorização de cada companheiro e companheira, mesmo porque, além do ataque aos direitos, através da reforma trabalhista, o trabalhador do chão de fábrica manteve, e em muitos casos até aumentou, a produtividade, apesar do grande número de demissões", disse Geraldo Valgas, presidente do Sindicato.

A pauta de reivindicação já foi enviada para as empresas: Stola do Brasil, Maxion, ICG Proma, Orteng, Pipe, Montele, Ferrosider, Ever Light, Veraza Móveis, Engetron, Irmãos Corgozinho, Kaiper, GE/ABB, GE Transportation, GE Healthcare Brasil, Esab, Sentrassa, Magna Cosmo, Thyssenkrupp, Paral, IMA (Indústria Mecânia Amaral), Eletrodos Star, Mapal, Data Engenharia e Ferrolene.

NOTA DE PESAR

Walter

É com enorme pesar que a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região comunica o falecimento do companheiro **Walter Alves de Almeida**, ex-metalúrgico da Mannesmann e um dos homenageados pelos 50 anos da greve de Contagem em 1968. Walter faleceu dia 05 de fevereiro, em casa.

Lincoln

É com enorme pesar que a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região comunica o falecimento do companheiro **Lincoln Edson Matos**, diretor da Associação dos Metalúrgicos Aposentados de BH/Contagem (Amabelcon). Lincoln estava internado para tratamento de saúde e faleceu no dia 13 de fevereiro de 2019.

PLENÁRIA NACIONAL DIA 20 DE FEVEREIRO

CENTRAIS SINDICAIS INTENSIFICAM LUTA CONTRA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Internet

Com a AntiReforma da Previdência, trabalhadores vão trabalhar até morrer ou morrer trabalhando

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) juntamente com as principais centrais sindicais do país, vão realizar no próximo dia 20 de fevereiro uma plenária nacional em defesa da aposentadoria e da Previdência. O objetivo é definir um plano de lutas unitário e uma agenda de mobilização, com assembleias de trabalhadores e plenárias estaduais, para organizar a resistência da classe trabalhadora contra a proposta de reforma da Previdência do governo de Jair Bolsonaro.

Para Vagner Freitas, presidente da CUT, as propostas sinalizadas pela equipe econômica do governo, como o aumento da idade mínima e a capitalização da Previdência, praticamente acabam com o direito à aposentadoria de milhões de brasileiros e brasileiras. "E isso nós não podemos permitir. Vamos construir a resistência, organizar os trabalhadores e dialogar com a sociedade sobre os riscos das propostas sinalizadas pelo governo", diz Vagner.

A batalha contra a reforma da Previdência, na avaliação do presidente da CUT, é o que definirá como será a luta de resistência da classe trabalhadora no atual governo.

"Por isso, é importante dialogar também com todos os setores da sociedade. E as mobilizações do dia 8 de março, Dia Internacional das Mulher, e do 1º de maio, Dia do Trabalhador, são fundamentais para estabelecer esse diálogo".

A proposta de capitalização da Previdência é uma das principais críticas das centrais.

O secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, lembrou que o modelo foi implantando no Chile, e o "resultado foi o empobrecimento e a miséria dos idosos chilenos".

No modelo de capitalização, somente o trabalhador contribui para a previdência, que é depositada em uma conta individual, geralmente administrada por bancos ou Administradoras de Fundos de Pensão.

"No final, a experiência mostra que o valor dos benefícios são rebaixados. Essa proposta de capitalização é uma tragédia para a classe trabalhadora brasileira", conclui Sérgio.

GENERAIS DE BOLSONARO AGEM PARA CALAR IGREJA CATÓLICA

Governo encara com preocupação a atuação da Conferência Nacional dos Bispos (CNBB) e dos órgão associados, como o Conselho Indigenista Missionário (Cimi) e as pastorais Carcerária e da Terra

Em outubro, cardeais e bispos da Igreja Católica se reunirão no Vaticano para discutir a situação da floresta amazônica. O evento, chamado de Sínodo, é um encontro do clero que irá debater a realidade de índios, ribeirinhos e povos da floresta, além de políticas de desenvolvimento da região, mudanças climáticas e conflitos agrário. A existência dessa conferência motivou preocupação do governo, que vê as pautas como "agenda da esquerda".

Para tentar conter as possíveis denúncias da Igreja, o governo solicitou participar do Sínodo, o que é pouco ortodoxo. Lideranças católicas dizem que governos não costumam participar dessas conferências, que terão a participação do Papa Francisco, visto como "comunista" pelo governo Bolsonaro.

Além disso, escritório da Abin em Manaus (AM), Belém e Marabá (PA), além de Boa Vista (RR), responsável pelo monitoramento de estrangeiros em Raposa Terra do Sol e terras ianomâmi, serão direcionados para monitorar, em paróquias e dioceses, as reuniões preparatórias para o Sínodo. O governo também irá se aliar a governadores, prefeitos e autoridades eclesiásticas próximas aos quartéis, para tentar diminuir o alcance da conferência.

Um militar da equipe de Bolsonaro afirmou à reportagem do Estado, em condição de anonimato, que o Sínodo vai contra toda a política de Bolsonaro para região e deverá "recrudescer o discurso ideológico da esquerda".

Internet

Evento da Igreja Católica vai contra política do Bolsonaro, disse um militar

"Se os bispos fazem crítica é querendo ajudar, não derrubar. Eles sabem onde o sapato aperta. Vão falar da situação dos povos e do bioma ameaçado. Mas não para atacar frontalmente o governo", disse D. Erwin Kräutler, Bispo Emérito do Xingu (PA).

OMCT TRANSFORMADORES

EMPRESA DO EX-PRESIDENTE DA FIEMG, DESCUMPRI ACORDO COM TRABALHADORES

ALÉM DE NÃO RESPEITAR A DATA, RESCISÃO FORNECIDA PELA EMPRESA ESTÁ COM CÁLCULO ERRADO

Depois de descumprir o acordo sobre liberação das guias para dar entrada no Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e no Seguro Desemprego, a OMCT Transformadores, do ex-presidente da FIEMG, Olavo Machado, tenta enganar os trabalhadores que decidiram se desligar da empresa.

Durante manifestação na portaria da fábrica, realizada no dia 11, para cobrar o cumprimento do acordo, a OMCT liberou as guias para quatro ex-funcionários. Além de descumprir o prazo, a OMCT, mais uma vez, agiu de má fé, pois o acordo também determinava que as guias deveriam ser entregues para o Sindicato.

Quando os papéis passam pela análise do Sindicato evita que o trabalhador assine um documento que não assegure todos os seus direitos. Os cálculos apresentados pela OMCT nas guias entregues para os quatro ex-funcionários estão completamente errados.

A OMCT fez todos os cálculos da rescisão considerando que o desligamento aconteceu em setembro de 2018. Este cálculo deve considerar o mês de fevereiro deste ano. O fato de a empresa ter colocado os trabalhadores em férias coletivas em setembro do ano passado não deve ser confundido com demissão.

Por consequência do erro na data da rescisão, os metalúrgicos estão perdendo o abono e o reajuste salarial. A OMCT se recusa pagar a dobra do aviso e não informa os detalhes de como fará o acerto com os ex-funcionários.

Leandro Gomes

Acordo com trabalhadores foi firmado durante reunião no Sindicato

O Sindicato exige que a lei seja cumprida e que a OMCT pague os trabalhadores dentro do prazo de 10 dias, após a assinatura da rescisão. Exigimos também que a rescisão seja homologada no sindicato.

Tendo em vista a forma como a empresa está tentando conduzir esse processo, orientamos que os companheiros e companheiras procurem o departamento jurídico do Sindicato para mover uma ação judicial e assegurar que todos os direitos sejam cumpridos. **Dep. Jurídico (31) 3369-0511.**

GE TRANSPORTATION

CONTRA VONTADE DO SINDICATO, TRABALHADORES APROVAM ACORDO DE COMPENSAÇÃO DE JORNADA

Os trabalhadores e trabalhadoras da GE Transportation aprovaram o acordo de compensação de jornada proposto pela empresa, durante assembleia realizada no dia 5 de fevereiro.

Durante a assembleia, o Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região defendeu a não aprovação do acordo, por entender que o mesmo não oferece nenhum benefício para os funcionários.

Mesmo com a resistência da GE em vários pontos do acordo, o Sindicato consegui retirar os domingos e feriados da proposta.

A instituição sindical defendia uma contrapartida financeira para os companheiros da GE Transportation.

Nos acordos de compensação firmados em outras empresas da região, o sindicato conquistou um abono de R$ 480,00, sem prejuízo nas negociações da PLR.

O acordo da GE tem validade de 6 meses, com possibilidade de prorrogar por um ano.

O ENGENHARIA E TSEA

METALÚRGICOS (AS) APROVAM ACORDO DE COMPENSAÇÃO DE DIAS PONTES

Júnior Teixeira

Leandro Gomes

Assembleia na O Engenharia e na TSEA

A partir do dia 18 de fevereiro até o dia 7 de outubro os funcionários (as) da O Engenharia vão trabalhar 20 minutos a mais, durante os dias da semana, para compensar as folgas em dias pontes. O acordo foi aprovado em assembleia realizada dia 12.

Os dias que serão compensados pelos companheiros da O Engenharia são: dias 04 e 05 de março, segunda e terça-feira de carnaval, dia 06 de março, quarta-feira de Cinzas, dia 21 de junho, sexta-feira após o feriado de Corpus Christi, dia 24 de dezembro, dia que antecede o Natal e dia 31 de dezembro, véspera de ano novo.

TSEA

Na TSEA, os metalúrgicos (as) terão redução de 15 minutos nos intervalos de almoço, janta e ceia para compensar as folgas em dias pontes.

A compensação na TSEA inicia a partir do dia 18 de fevereiro e termina dia 23 de maio, para quem trabalha de segunda a sexta, e 5 de setembro, para quem trabalha de segunda a Sábado.

Os dias que serão compensados na TSEA são: 04 de março, segunda-feira de carnaval, 20 de abril, sábado após a Sexta-Feira da Paixão, 21 e 22 de junho, sexta-feira e sábado (Corpus Christi), e 16 de novembro, sábado, Proclamação da República.

CONVENÇÃO DOS METALÚRGICOS

CONHEÇA AS REGRA PARA TER DIREITO AO ABONO DE FÉRIAS

A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos metalúrgicos (as) de BH/Contagem e região garante o pagamento do abono de férias para os trabalhadores que não tiverem mais de 7 (sete) faltas, justificadas ou não, quando sair em gozo de férias.

O funcionário que não tiver nenhuma falta tem direito a 1/3 (um terço) do salário nominal do dia do início das férias, não podendo superar o valor máximo de R$ 1.742,85. No caso de ter até quatro faltas, o abono será de 1/4 (um quarto), com valor máximo de R$ 1.179,02. Acima de quatro faltas até sete, o abono é de 1/5 (um quinto), com valor máximo de R$ 995,93.

As ausências por motivo de maternidade ou aborto, acidente de trabalho, doença que resulte em afastamento superar a 15 dias, casamento, paternidade, morte de parente, atestado pediátrico e acompanhamento de filho menor ao médico não serão consideradas faltas para os fins previsto na cláusula do abono de férias.

O pagamento do abono, previsto na CCT, não exclui a obrigatoriedade da empresa de pagar concomitantemente, o terço constitucional previsto na Constituição Federal.

SAIBA QUANDO O REAJUSTE SALARIAL É APLICADO DE FORMA PROPORCIONAL

O reajuste salarial dos metalúrgicos de BH/Contagem e região, conquistado na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT 2018/2019), foi de 3,97% para quem recebe até R$ 6.330,00. O índice passou a vigorar a partir de 1º de outubro de 2018, data base dos metalúrgicos.

O reajuste é aplicado integralmente para todos os trabalhadores admitidos até a data base do ano anterior. Para os funcionários contratados após o dia 1º de outubro de 2017, não havendo empregado na empresa que exerça a mesma função, será adotado o critério proporcional ao tempo de serviço, ou seja, 1/12 (um doze avos).

Se na empresa houver um trabalhador que exerça a mesma função daquele contratado após a data base, o salário deste terá como limite o salário reajustado do empregado na mesma função.

DIREÇÃO DOS METALÚRGICOS PRESTIGIA POSSE DO SINTSERPI

Júnior Teixeira

Membros da direção do Sindicato dos Metalúrgicos participaram da posse da nova direção do Sindicato dos Servidores Municipais de Ipatinga, realizada no dia 12 de fevereiro. Marcione foi reeleita presidenta do sindicato para a gestão 2019/2022.

Tel.: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensa@sindimetal.com.br - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas
Secretário de imprensa: Walter Fideles - **Jornalista responsável e diagramação:** Leandro Gomes (RPJ: Nº 14336) |**Tiragem: 5 mil - impressão: O Tempo.**